

Grupo Temático de Estudo 11: Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica

Relatório

Tainá Maria Magalhães Façanha
Universidade do Estado do Pará/PPGMUSA(UEPA)
magalhaesfacanha@gmail.com

Mario André Wanderley Oliveira
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
mario.andre@ufrn.br

Marcus Vinícius Medeiros Pereira
Universidade Federal de Juiz de Fora
marcus.medeiros@ufjf.br

Thaís Lobosque Aquino
Universidade Federal de Goiás
tlobosque@hotmail.com

Luciana Marta Del-Bem
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
ldelben@gmail.com

O GTE 11 – Ensino de Música nas Escolas de Educação Básica tem por objetivo congrega pesquisadores/as, professores/as e estudantes interessados/as em compartilhar experiências, estudos e reflexões sobre o ensino de música na escola de educação básica, abrangendo as diferentes etapas e modalidades desse nível de ensino. Durante o processo de submissões ao 27 Congresso Nacional da ABEM, recebemos 88 submissões, das quais: 68 propostas foram aprovadas, dentre estas 1 simpósio; e 20 propostas foram rejeitadas, das quais cinco foram rejeitadas na triagem por submissão duplicada e 15 após a avaliação pelos pareceristas. Das 68 comunicações aprovadas, uma não foi publicada na versão final, pois o autor não enviou a versão corrigida, por isto seu trabalho também não foi incluído nas sessões de apresentação do evento. Os pareceres de rejeição apontaram, principalmente, inconsistências metodológicas (quanto aos procedimentos e alinhamentos de norteamento dos objetivos dos textos) e também problemas de fundamentação teórica, como conceitos abordados e não aprofundados nos textos.

É importante frisar que este GTE recebeu um número significativo de propostas, o que deixou o processo avaliativo complexo e extenso. Carecendo de muitos avaliadores/as para esta etapa científica. Pois mesmo contando com 89 avaliadores/as de todo Brasil, os colegas ficaram extremamente sobrecarregados, tendo que, por vezes, avaliar mais de 10 trabalhos distribuídos em inúmeros GTEs. Portanto, destaco a urgente necessidade de criação de políticas internas para formação de pareceristas, como, por exemplo, a criação de um banco mais robusto de parecerista e até mesmo a sensibilização de colegas que sejam céleres em responder o aceite ou mesmo a recusa da emissão de pareceres. Ainda, sugiro, minimamente a vinculação de submissão-avaliação por professores/as doutores/as que submetem trabalhos ao evento, em outras palavras: submeteu x trabalhos, avaliou x trabalhos. Este processo científico é coletivo e somente na coletividade será exitoso e assertivo em objetivo.

Quanto às características das propostas submetidas, recebemos trabalhos de todas as regiões do país com relatos de experiência, ensaios, estudos bibliográficos e resultados de pesquisas com diferentes enfoques, abordagens e orientações teóricas e teórico-metodológicas. Sendo em números: 26 do Sul, 6 do Norte, 15 do Nordeste, 7 do Centro-Oeste e 13 do Sudeste. Das quais: 25 resultantes de pesquisas concluídas ou em andamento, 29 Relatos de Experiências docentes e/ou de estágio supervisionada, 8 Estudos bibliográficos, uma Proposta pedagógica, 4 Ensaios teóricos e um Simpósio temático.

Portanto, consideramos que os trabalhos do GTE 11 demonstram **a intensificação** da circulação do conhecimento musical na Educação Básica, bem como o debate de temas emergentes no contexto escolar, como: o uso de tecnologias, gamificação desplugada, implementação de processos criativos no ensino de música, perspectivas de diversidade e interculturalidade na prática pedagógica de docentes, etc. Ainda, demonstra **o fortalecimento** da rede formada por professores e estudiosos/as da música no ensino básico, a partir de estudos e relatos de experiência da inclusão da música no ensino regular de escolas brasileiras apresentados durante o congresso e publicados nos Anais do evento. Por fim, o conjunto de trabalho apresentado **inspira e propõe** a realização de novos trabalhos individuais e, sobretudo, coletivos sobre o ensino de música nas escolas brasileira; demonstrando **a relevância da manutenção deste GTE nos próximos eventos da ABEM.**